

Hormônios em baixa

PALESTRA GRATUITA COM O CARDIOLOGISTA LAIR RIBEIRO SOBRE REPOSIÇÃO HORMONAL HOJE, ÀS 19H, NO CONJUNTO NACIONAL, TRATA DE ALGUNS CUIDADOS QUE TODA MULHER DEVE TER QUANDO OPTA PELO TRATAMENTO

Denise Arruda

Nada de se precipitar. Se ainda há alguma dúvida na hora de fazer a Terapia de Reposição Hormonal (TRH), o mais indicado é esperar e buscar mais informações sobre o tratamento. O livro "A verdade sobre reposição hormonal", do cardiologista Lair Ribeiro, lançado ontem, é uma opção de informação às mulheres que sofrem com a menopausa e pensam em fazer o tratamento. Hoje, Lair Ribeiro faz palestra gratuita, às 19h, no Conjunto Nacional.

Esse assunto provoca muita discussão entre os médicos e Lair Ribeiro é categórico: "O paciente deve saber tudo sobre o tratamento". De acordo com o cardiologista, existem benefícios, con-

tudo, os efeitos colaterais podem ter proporções irreversíveis. "As mulheres se sentem bem dispostas com a reposição, mas o organismo está sendo agredido, só que ele sofre calado", disse.

O corpo revela os efeitos do uso de hormônios, geralmente, com o surgimento de uma doença grave como câncer ou acidentes vasculares. "O cuidado com o tipo de hormônio ingerido e a avaliação minuciosa das possíveis reações do organismo são pré-requisitos ao tratamento", completou o médico.

O livro de Lair Ribeiro afirma que nenhuma substância do corpo humano pode ser patenteada e, por ser uma substância do organismo, os hormônios utilizados na reposição são modificados. "Dessa forma, o labo-



Hiram Vargas

Lair: "Feitos podem ser irreversíveis"

ratório pode registrar o produto e lucrar com ele. Ninguém quer trabalhar sem receber", justificou o médico. Os produtos vendidos nas farmácias para reposição hormonal já foram testados e o resultado publicado na revista Lancet, da Inglaterra. Participaram da pesquisa 1 milhão de mulheres, com idade entre 50 e 64 anos. "Foi comprovado um aumento de 100% da incidência de câncer", informou.

Mas Lair Ribeiro aponta uma solução para as mulheres que precisam realmente fazer o tratamento: os hormônios bioidênticos. Esse produto pode ser encontrado em farmácia de manipulação, mas ainda são necessários alguns cuidados. "Tem que ter autorização médica. Além disso, cada caso deve ser estudado mi-

nuciosamente. No caso de mulheres com varizes, por exemplo, os hormônios bioidênticos não excluem a possibilidade de trombozes", lembrou o médico.

Para as mulheres que têm casos de câncer na família, os hormônios bioidênticos também oferecem riscos. "O ideal é buscar alternativas naturais, como ingerir mais soja, diminuir ingestão de gordura e fazer exercícios físicos, que estimulam a produção hormonal. É claro que em alguns casos isso não é suficiente. Mas essa dica vale principalmente para as mulheres jovens", disse. Os hormônios encontrados no mercado, como estrogênio e progesterona modificados, são o quarto remédio mais vendidos no mundo. "Isso é muito preocupante", afirmou Lair Ribeiro.